

Autorizada e reconhecida oficialmente

MAIS UMA UNIVERSIDADE NA CIDADE DO PORTO

• Chama-se «Portugalense» e já abriu as inscrições

A Universidade Portugalense, uma instituição cooperativa de ensino universitário, cuja criação e funcionamento foram já autorizados pelo Ministério da Educação, foi ontem formalmente apresentada no Porto à comunicação social.

Sediada em parte das instalações do Colégio da Esperança, junto ao Jardim de S. Lázaro, alugadas pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, a nova Universidade

de leccionará cursos de licenciatura em Direito, Matemática, Economia, Informática, Ciências Históricas, Gestão e Informática de Gestão.

A instituição iniciou já antontem as suas actividades, com a abertura das inscrições para os exames de ingresso nos primeiros anos dos cursos correspondentes ao grau de licenciatura. A partir do próximo dia 8, terão início as inscrições nos vários anos dos mesmos cursos, abertas aos alunos que disponham das habilitações exigidas por lei. O início das aulas está já marcado para o dia 16 de Outubro.

Anunciada já em meados do ano passado, esta instituição só agora abre as portas ao público. «A demora — afirmam os seus responsáveis — foi produto do cuidado posto no cumprimento escrupuloso da lei, na constituição criteriosa do corpo docente, na organização dos cursos e na reunião das demais condições para que a nova Universidade possa (...) proporcionar aos seus alunos cultura de nível verdadeiramente superior e sólida preparação profissional».

Na cooperativa, constituída por professores, alunos e funcionários, vão trabalhar, segundo foi revelado, cerca

de três dezenas de professores doutorados por universidades nacionais e estrangeiras e perto de centena e meia de mestres e licenciados. De entre os docentes

que integrarão a nova escola, destacam-se nomes como Silva Cunha, Conceição Nunes, Baquero Moreno, Costa Durão, Fortunato Queirós, Reis Lima, João Ruiz Almeida Garrett, etc..

Interrogado pelo JN sobre as ligações desta novel instituição com a Universidade Livre, o porta-voz da mesa que presidiu à conferência de imprensa de ontem, prof. Silva Cunha, disse tratar-se de duas universidades diferentes e independentes. Adiantou mesmo que um responsável da Administração da Universidade Livre havia comunicado com o prof. dr. Costa Durão, solicitando-a pela iniciativa agora tomada.

Relativamente ao facto, levantado igualmente pelo JN, de a equipa dirigente da Universidade Portugalense — profs. drs. Costa Durão, Baquero Moreno e Reis Lima — integrar igualmente a equipa reitoral da Universidade Livre, Silva Cunha disse que se trata de uma situação que virá a resolver-se oportunamente, alegando haver contratos assumidos que não podem ser desrespeitados.

Colocado perante a situação dúbia que publicamente pode advir desta ligação, mesmo que provisória, à Universidade Livre, a que haveria que juntar as razões que levaram o corpo docente (ou parte dele) a abandonar a Universidade Livre (e a que Silva Cunha respondeu com um elucidativo «no comentários»), foi-nos sublinhado

que há interesse à Universidade Portugalense estar a «lavar roupa suja».

Retira-se, finalmente, que faz parte das intenções da «Portugalense» a organização de cursos de mestrado para facilitar aos seus licenciados a preparação para acesso ao grau de doutor e aos graus superiores do magistério universitário. Pretende igualmente desenvolver cursos de extensão uni-

versitária e planos e centros de investigação científica. A instituição pretende ainda desenvolver um plano de acção que «facilite a frequência de cursos, independentemente dos condicionamentos económicos dos alunos, organizando cursos para estudantes-trabalhadores e pondo em execução um sistema o mais amplo possível de concessão de bolsas de estudo e de isenção e redução de propinas».

veritária e planos e centros de investigação científica. A instituição pretende

Porta s directus
univ. Portugalense